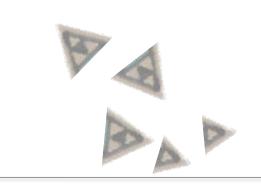
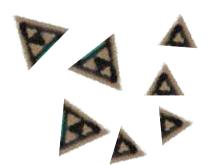
Universidade de São Paulo | Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas | Sintaxe do Português I | Maria Clara Paixão de Sousa |



DP, NP, PP



a casa

a casa (i)

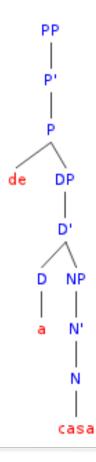


a casa (ii)



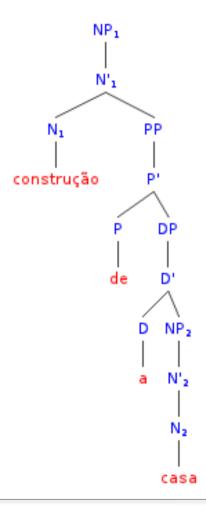
da casa

da casa (i)

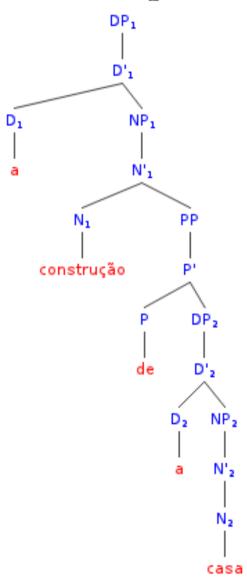


a construção da casa

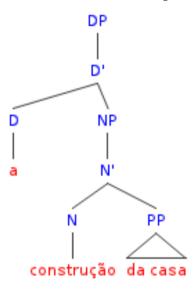
a construção da casa (i)

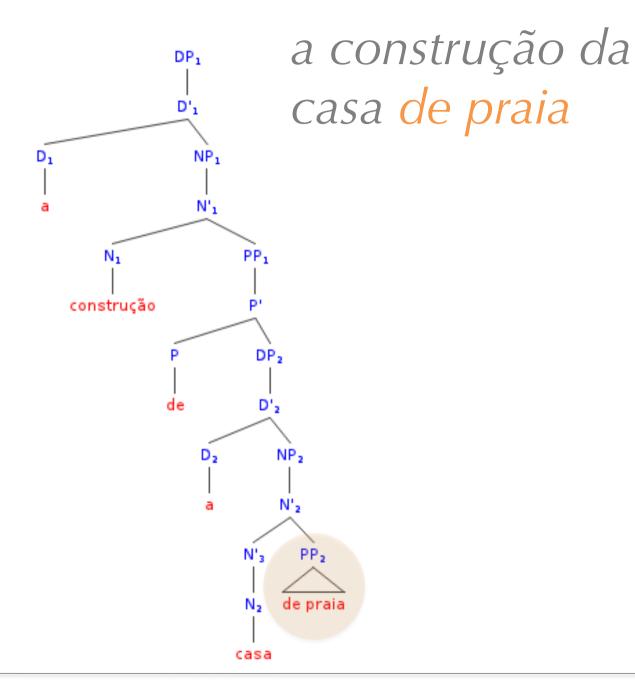


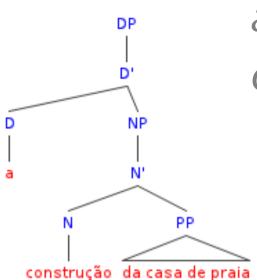
a construção da casa (ii)



a construção da casa (ii)







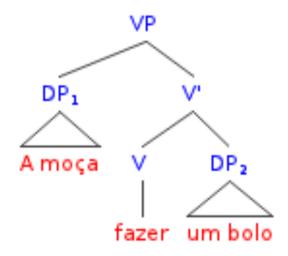
a construção da casa de praia

VP

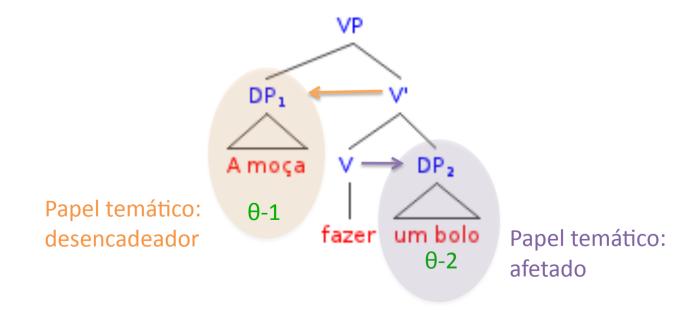


a moça fazer um bolo

a moça fazer um bolo

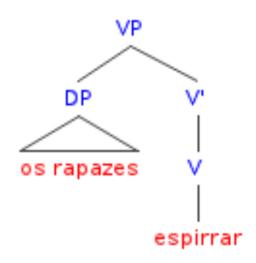


a moça fazer um bolo

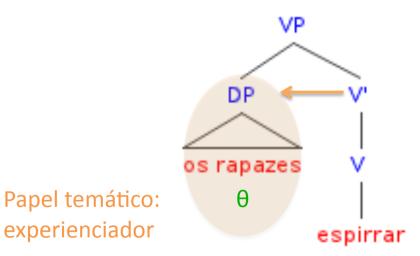


os rapazes espirrar

os rapazes espirrar

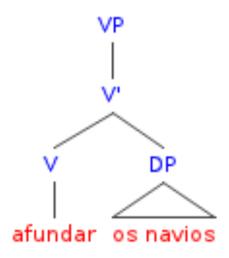


os rapazes espirrar

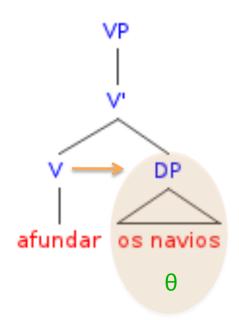


os navios afundar

os navios afundar

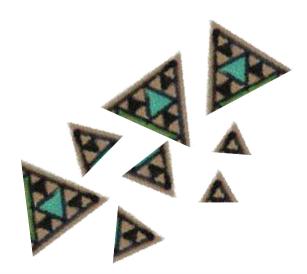


os navios afundar

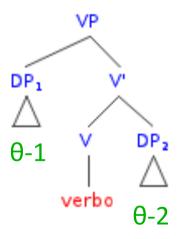


Papel temático: afetado

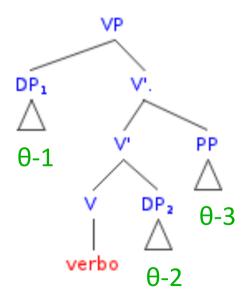
VP: Resumo



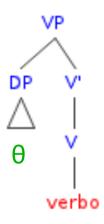
VP Transitivo



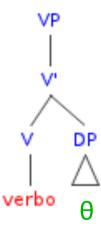
VP Bitransitivo



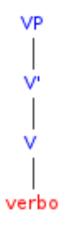
VP Intransitivo



VP Inacusativo



VP Não-argumental





A moça **fazer** um bolo

A moça **faz** um bolo

A moça **fez** um bolo

A moça **vai fazer** um bolo

um bolo A moça **faria**

A moça ia fazer um bolo



fazerem As moças um bolo

fazem um bolo As moças

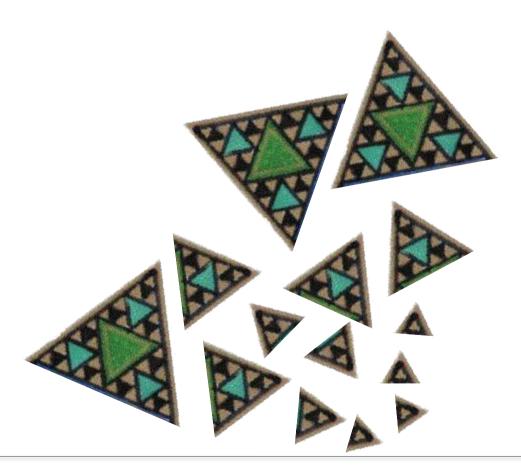
As moças fizeram um bolo

As moças vão fazer um bolo

As moças fariam um bolo

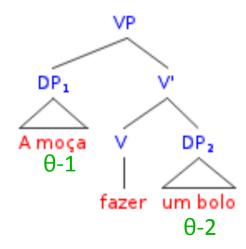
As moças iam fazer um bolo

IP

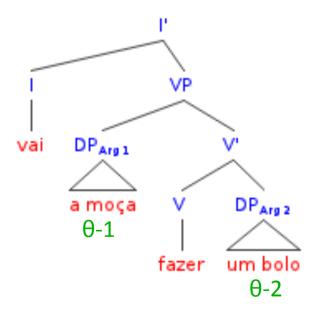


a moça vai fazer um bolo

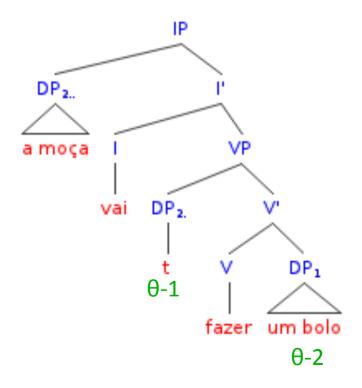
a moça vai fazer um bolo (i)

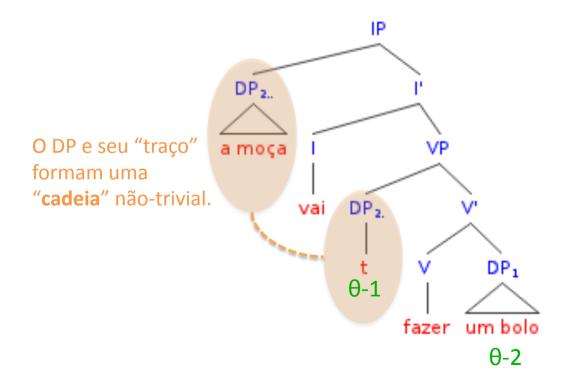


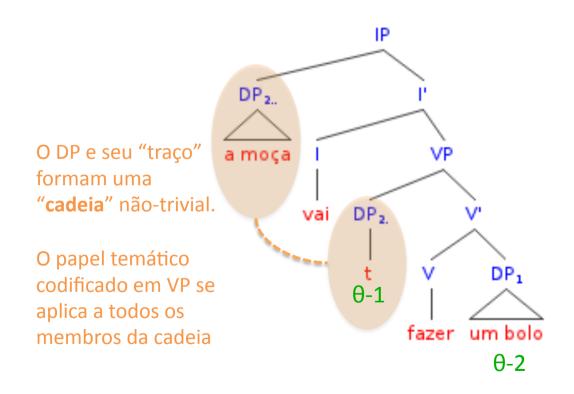
a moça vai fazer um bolo (ii)



a moça vai fazer um bolo (iii)

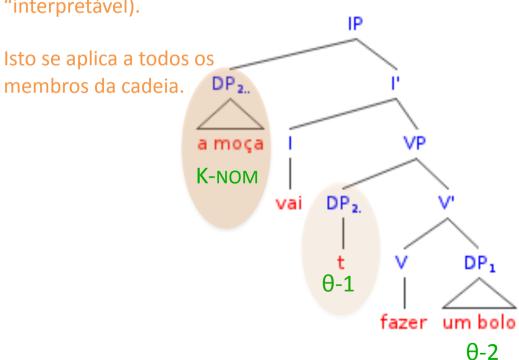


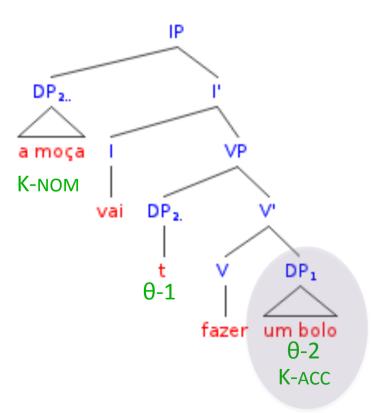




Caso estrutural: Nominativo

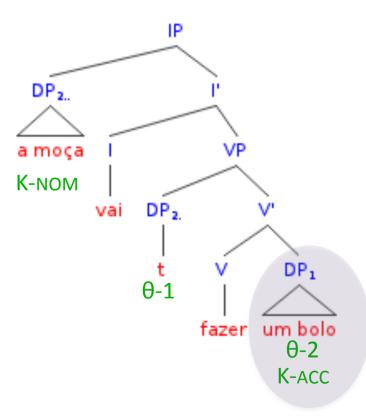
Esta posição confere caso nominativo ao DP, tornando seu papel temático visível (ou "interpretável).





Caso estrutural: Acusativo

Este DP tem caso acusativo, tornando o papel temático visível (ou "interpretável), novamente em toda a cadeia.



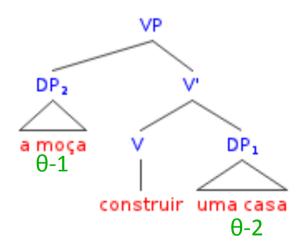
Caso estrutural: Acusativo

Este DP tem caso acusativo, tornando o papel temático visível (ou "interpretável), novamente em toda a cadeia.

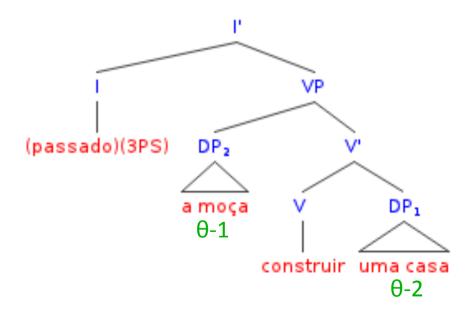
Vamos considerar que o caso acusativo é conferido ao DP complemento pelo núcleo verbal, mas apenas por aqueles núcleos verbais que selecionem especificador.

a moça construiu uma casa

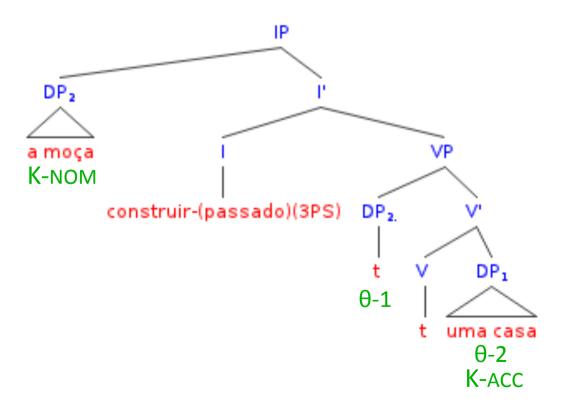
a moça construiu uma casa (i)



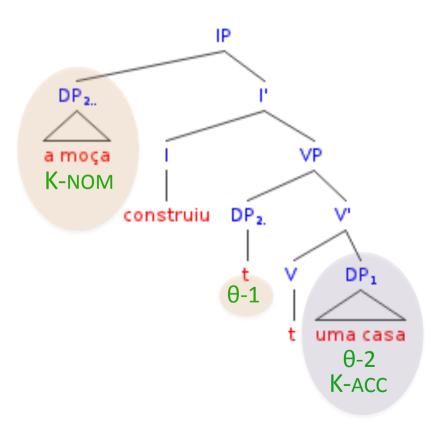
a moça construiu uma casa (ii)



a moça construiu uma casa (iii)

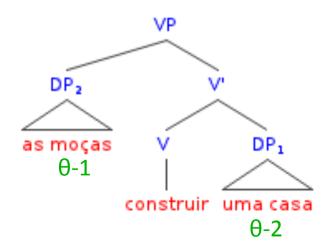


a moça construiu uma casa (iii)

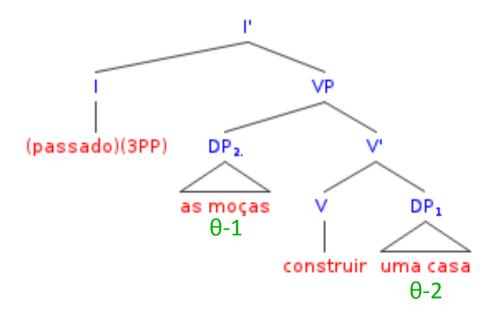


as moças construíram uma casa

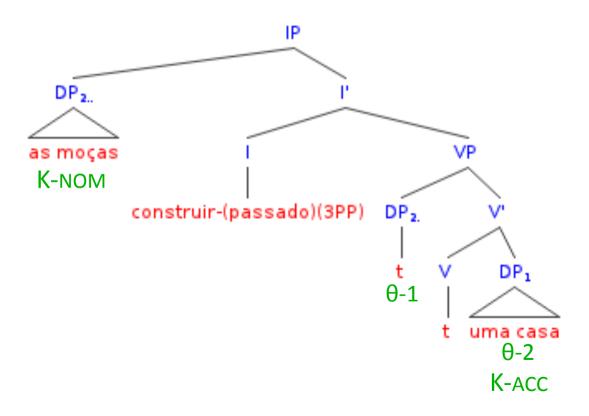
as moças construíram uma casa (i)



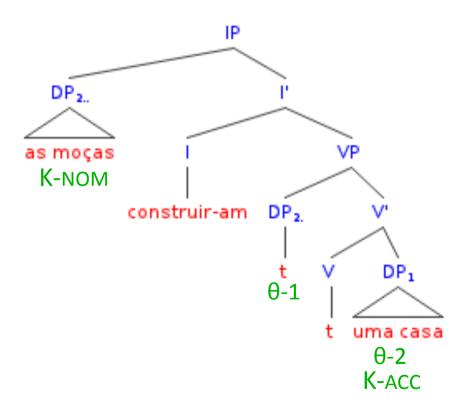
as moças construíram uma casa (ii)



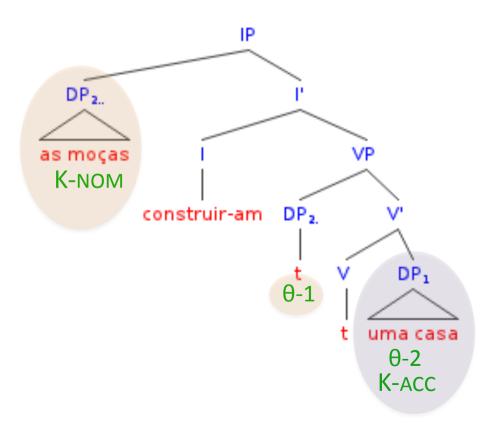
as moças construíram uma casa (iii)



as moças construíram uma casa (iii)

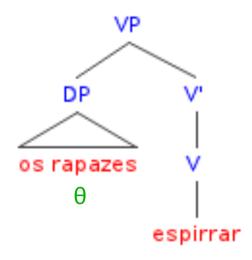


as moças construíram uma casa (iii)

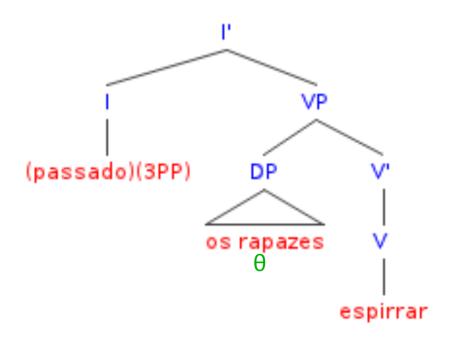


os rapazes espirraram

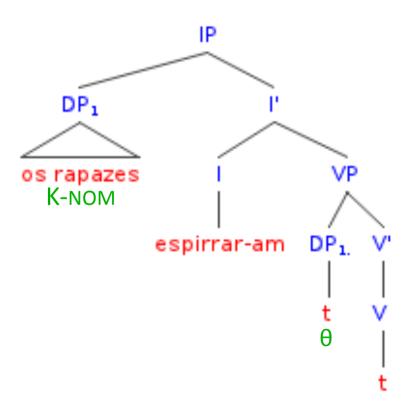
os rapazes espirraram (i)



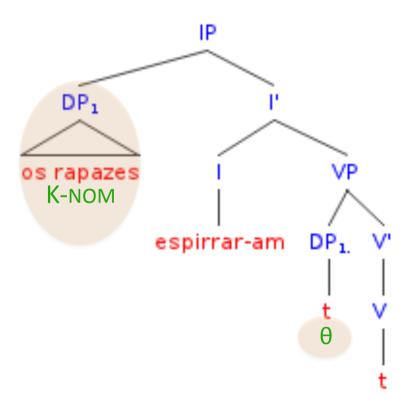
os rapazes espirraram (ii)

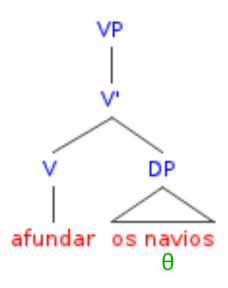


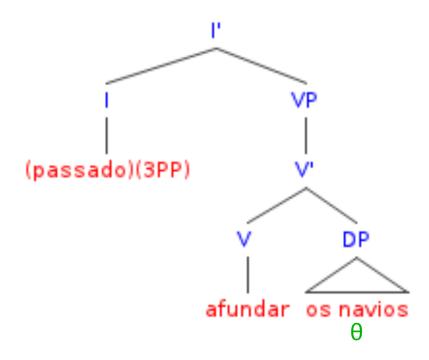
os rapazes espirraram (iii)

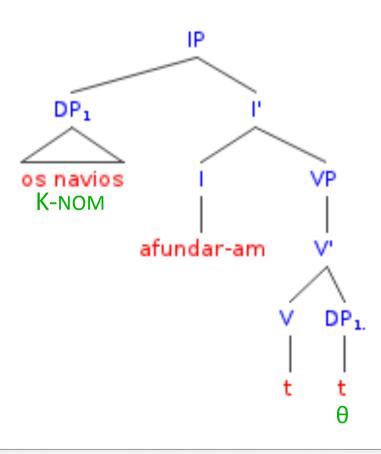


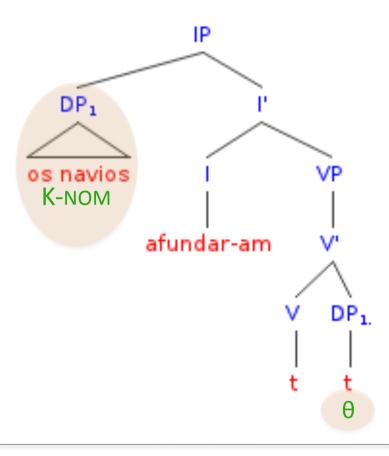
os rapazes espirraram (iii)







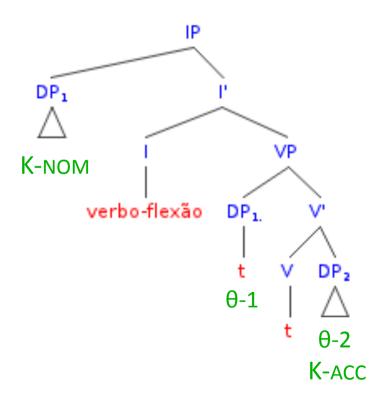




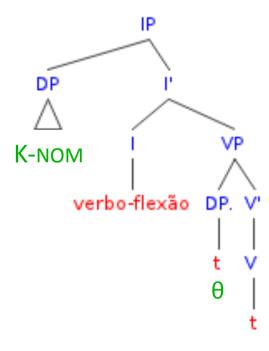
IP - resumo



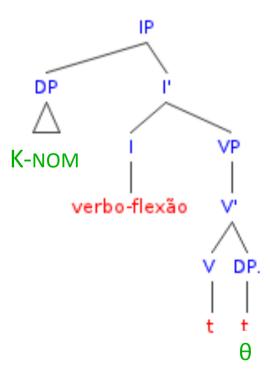
IP com Predicados Transitivos



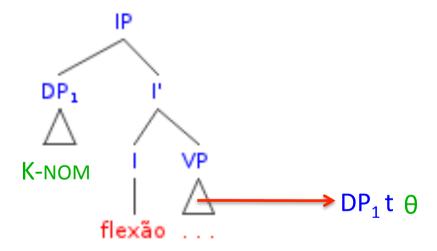
IP com Predicados "Intransitivos"



IP com Predicados "Inacusativos"



Axioma de IP



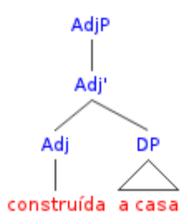
Casos Especiais

(IP e a "passiva")

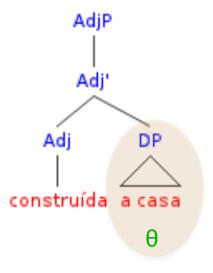
a casa foi construída pelas moças

a casa foi construída pelas moças (i)

A derivação da passiva começa com a formação de uma predicação não-verbal.



a casa foi construída pelas moças (i)

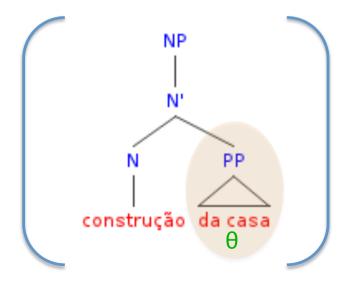


A derivação da passiva começa com a formação de uma predicação não-verbal.

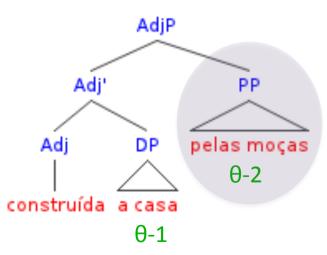
Mais especificamente, num sintagma adjetivo (AdjP), no qual o papel temático do DP na posição de complemento é acarretado pelo núcleo (adjetivo).

a casa foi construída pelas moças (i)

Este processo é análogo ao que ocorre em sintagmas nominais cujos núcleos selecionam complementos.

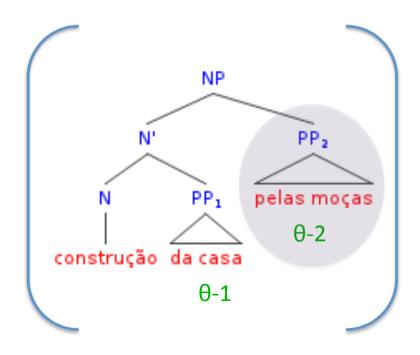


a casa foi construída pelas moças (ii)



O papel temático do segundo argumento (PP) é também acarretado pelo núcleo adjetivo.

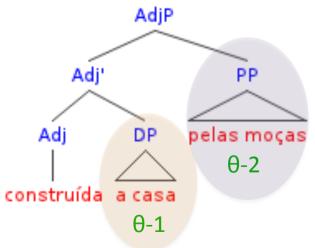
a casa foi construída pelas moças (ii)



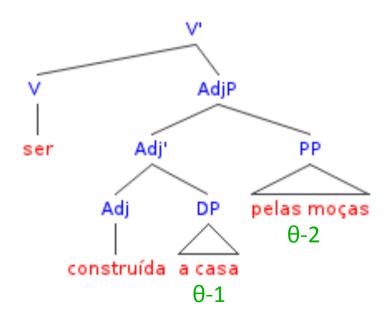
Este processo também é análogo ao que ocorre em sintagmas nominais.

a casa foi construída pelas moças (ii)

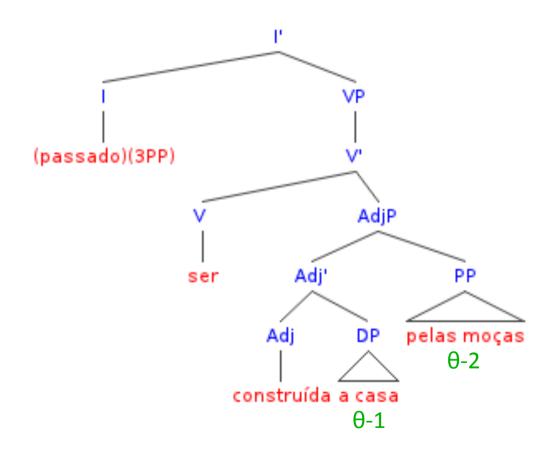
Repetindo, portanto: a derivação da passiva começa com a formação de uma predicação não-verbal, com um ou dois argumentos.



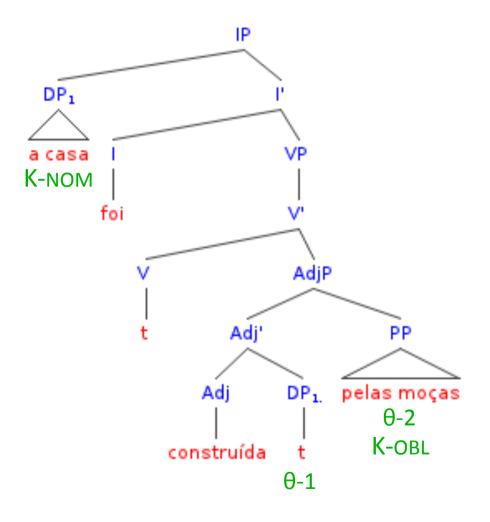
a casa foi construída pelas moças (iii)



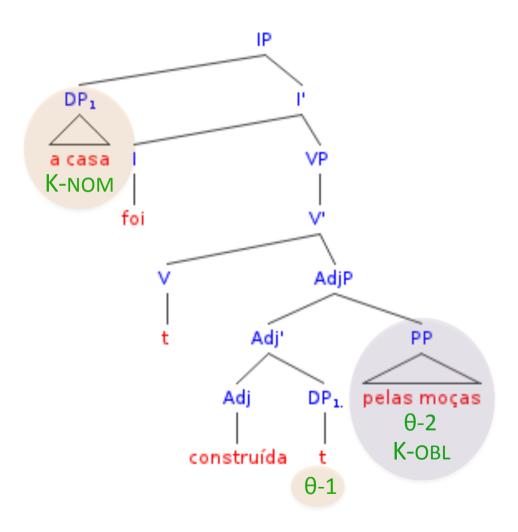
a casa foi construída pelas moças (iv)



a casa foi construída pelas moças (v)



a casa foi construída pelas moças (v)



(IP e as "copulativas")

a Maria é corajosa

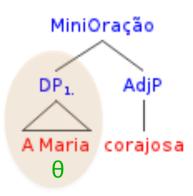
a Maria é corajosa (i)

A derivação das orações copulativas começa com a formação de uma mini-oração, que configura também uma predicação não-verbal.

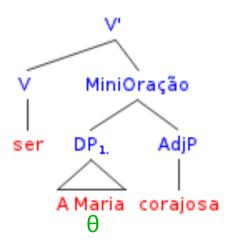


a Maria é corajosa (i)

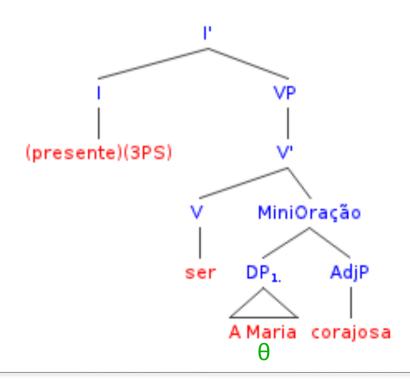
Numa Mini-Oração, o papel temático do DP na posição de especificador é acarretado pelo núcleo, que é um adjetivo



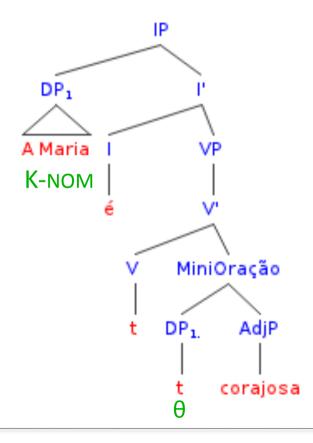
a Maria é corajosa (ii)



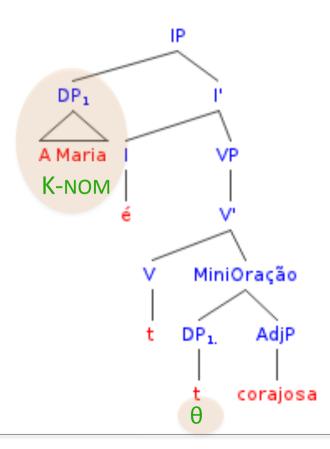
a Maria é corajosa (iii)



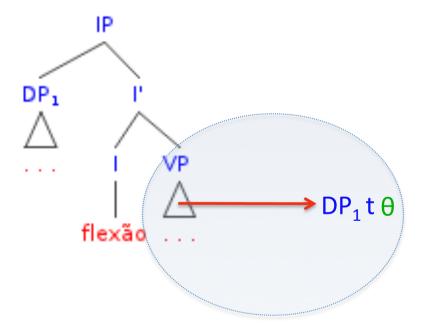
a Maria é corajosa (iv)



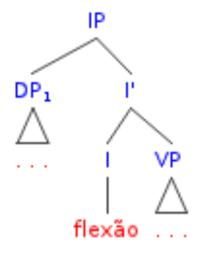
a Maria é corajosa (iv)



Axioma de IP (repetido)



Axioma de IP



- A moça vai fazer um bolo.
- A moça vai fazer um bolo?
- Quando que a moça vai fazer um bolo?
- O que que a moça vai fazer?
- Eu disse **que** a moça vai fazer um bolo.
- Que bolo a moça vai fazer?
- Um bolo de chocolate a moça vai fazer.
- **Quem** vai fazer um bolo de chocolate?

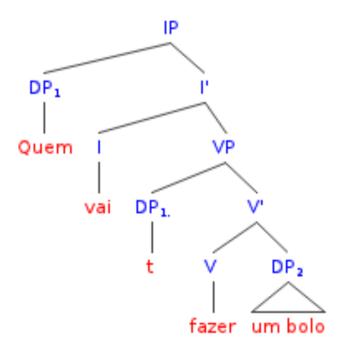


CP

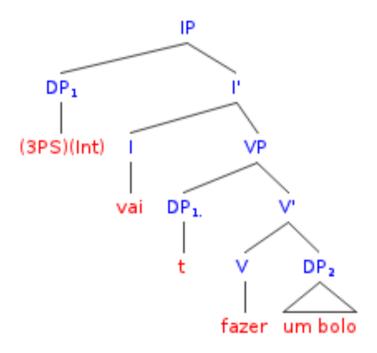


Quem vai fazer um bolo ?

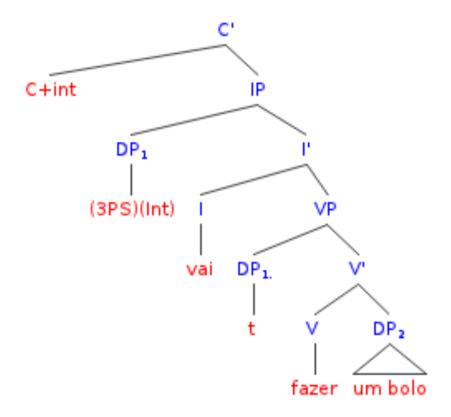
Quem vai fazer um bolo ? (i)



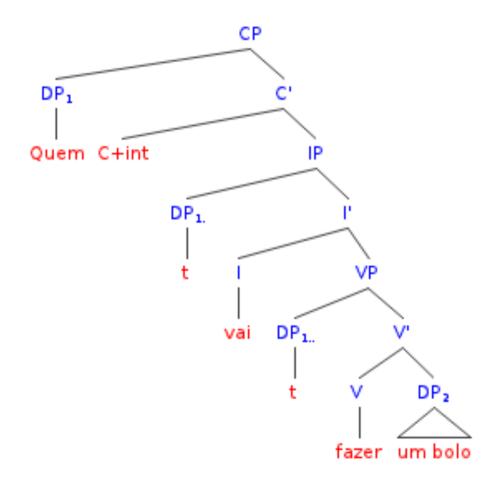
Quem vai fazer um bolo ? (i)



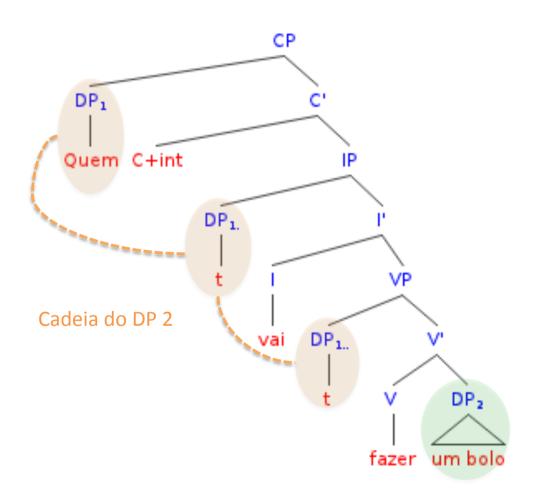
Quem vai fazer um bolo ? (ii)



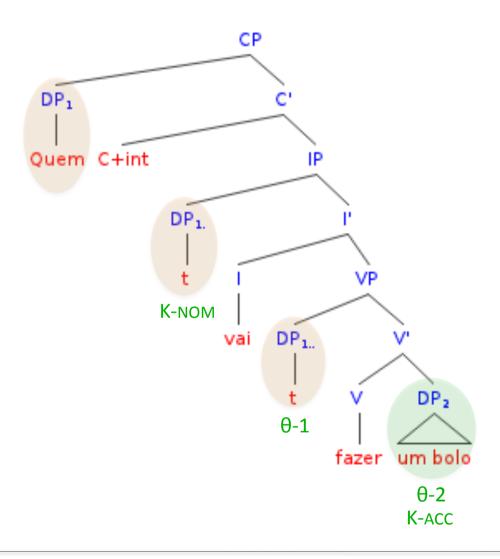
Quem vai fazer um bolo ? (iii)

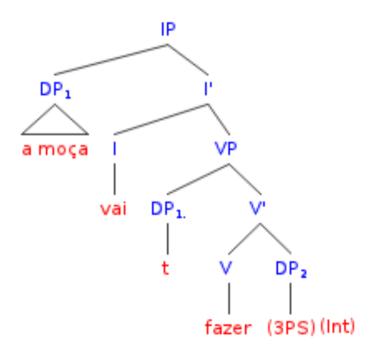


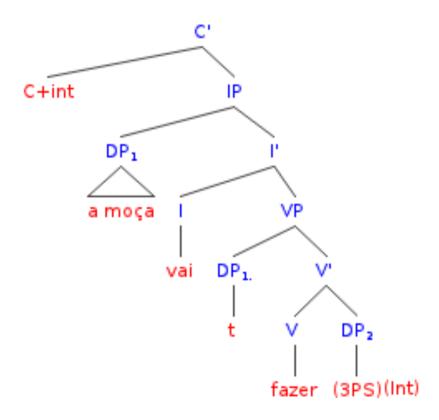
Quem vai fazer um bolo ? (iii)

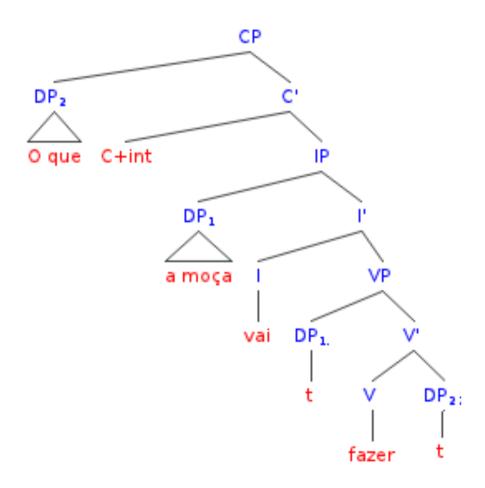


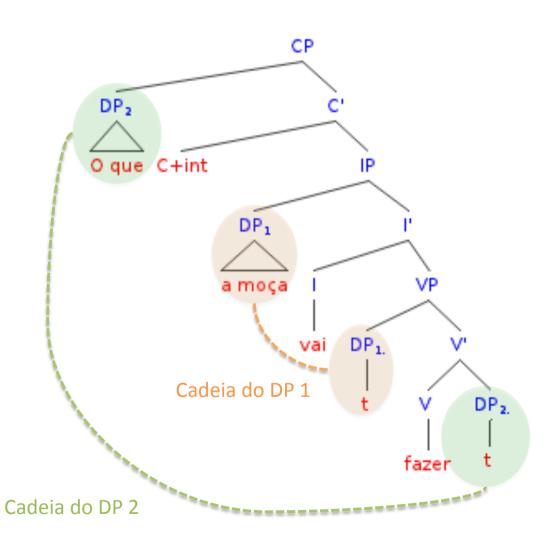
Quem vai fazer um bolo ? (iii)

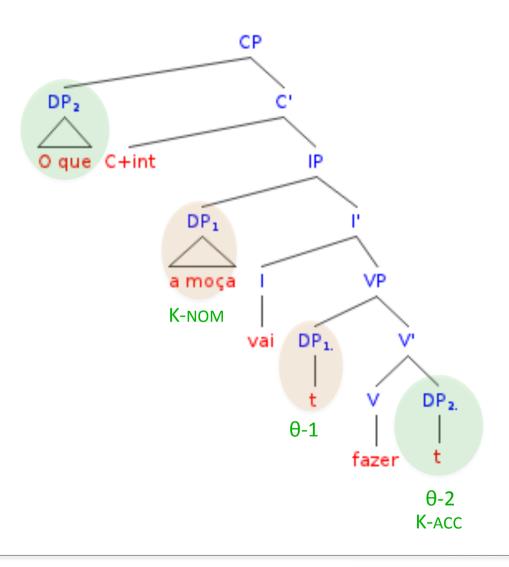






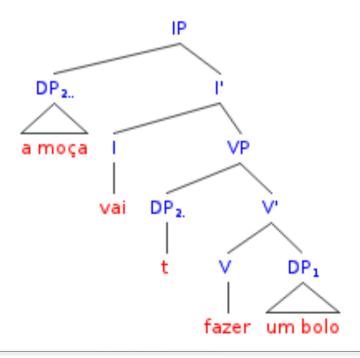




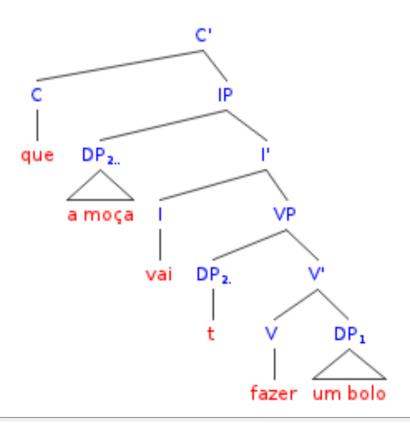


Eu disse que a moça vai fazer um bolo

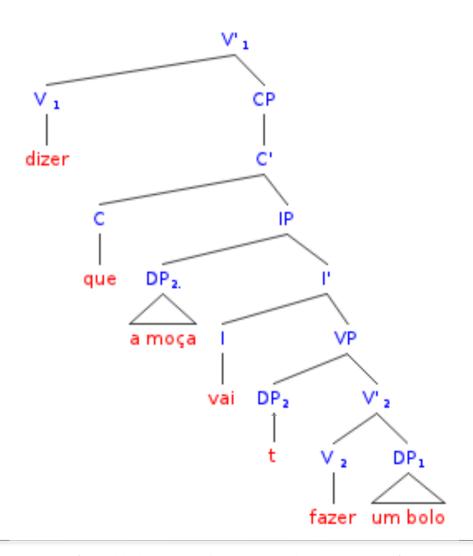
Eu disse que a moça vai fazer um bolo (i)



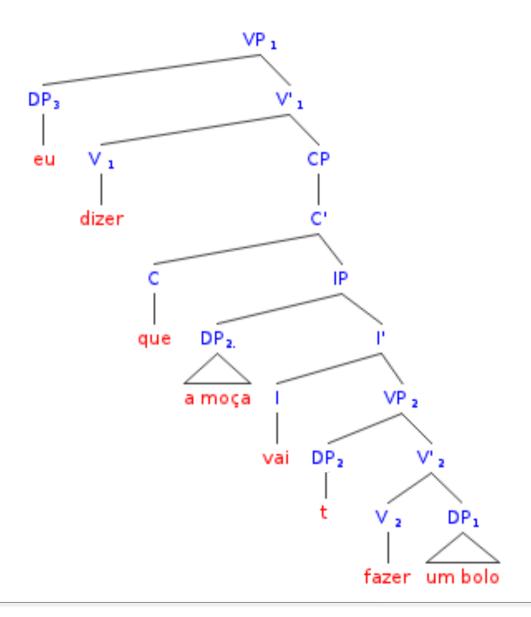
Eu disse que a moça vai fazer um bolo (ii)



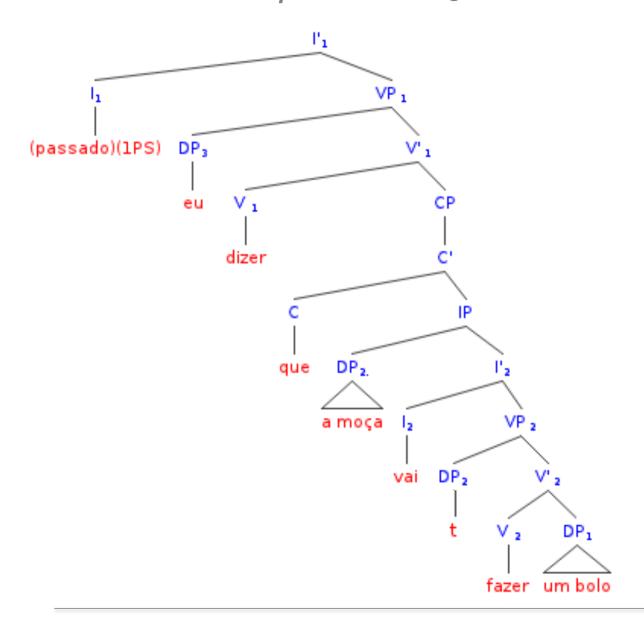
Eu disse que a moça vai fazer um bolo (iii)



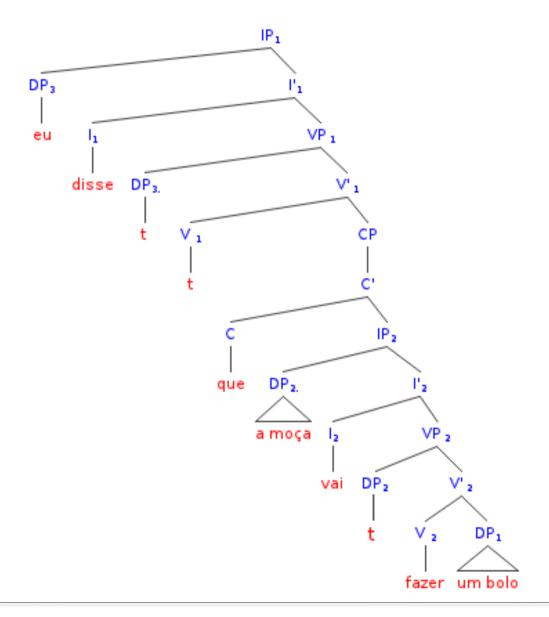
Eu disse que a moça vai fazer um bolo (iii)

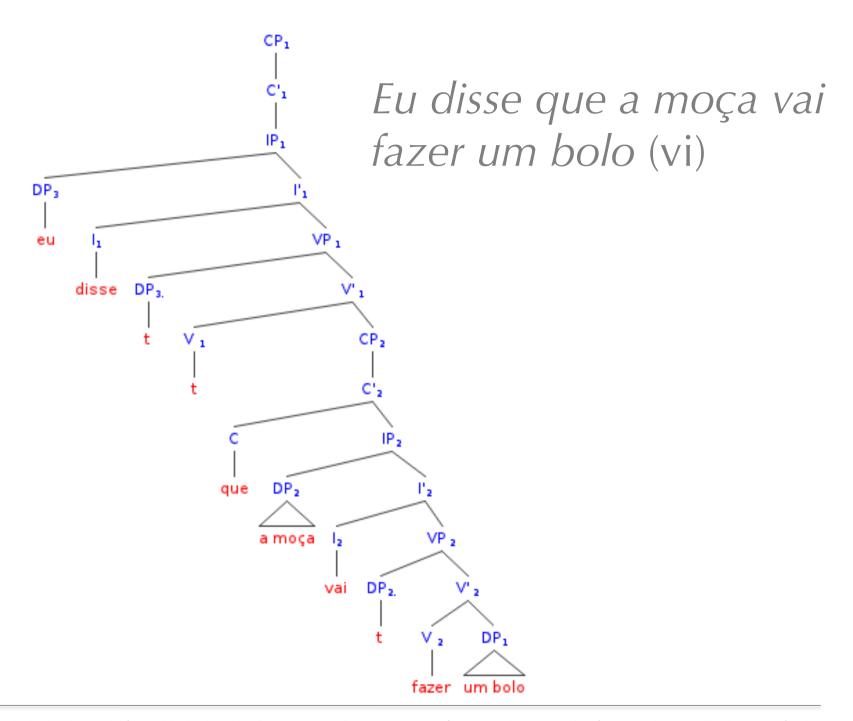


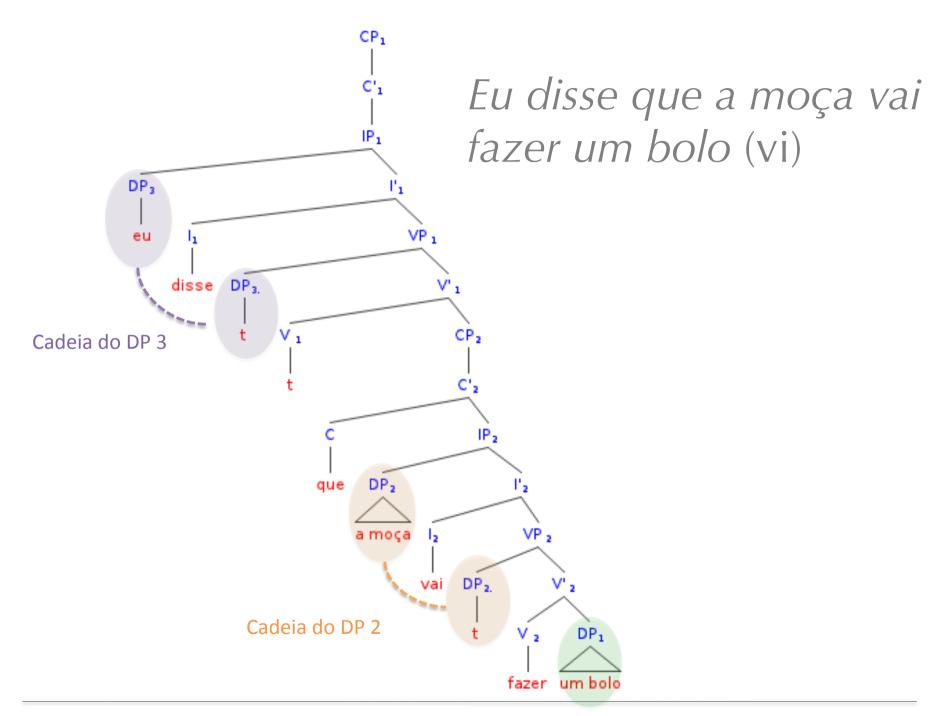
Eu disse que a moça vai fazer um bolo (iv)

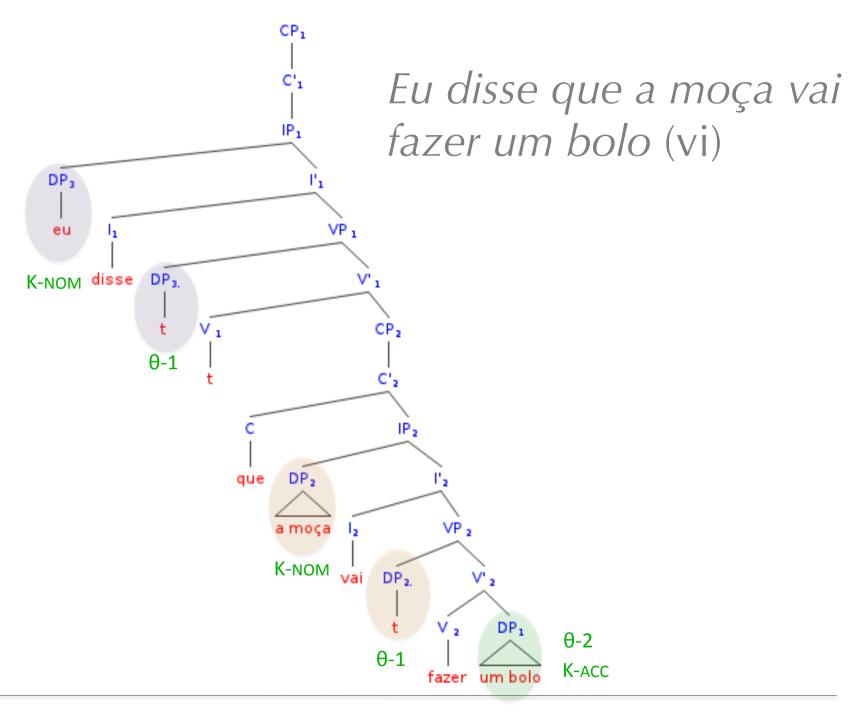


Eu disse que a moça vai fazer um bolo (v)

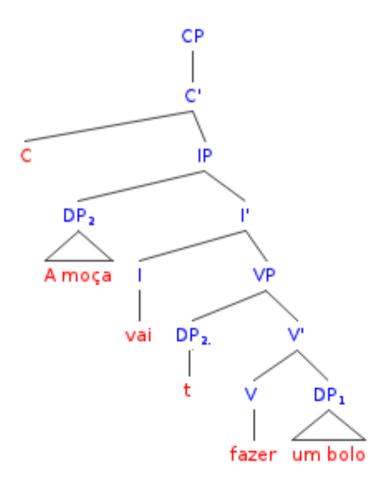




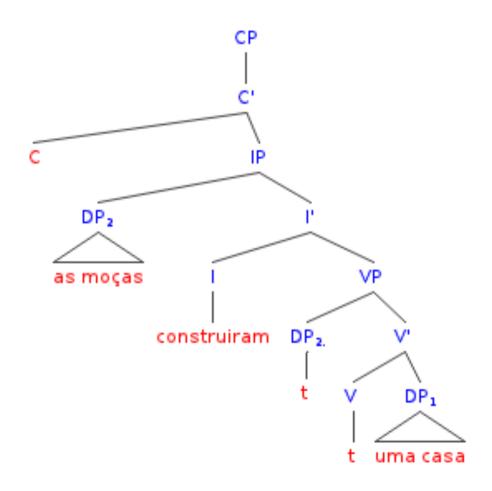


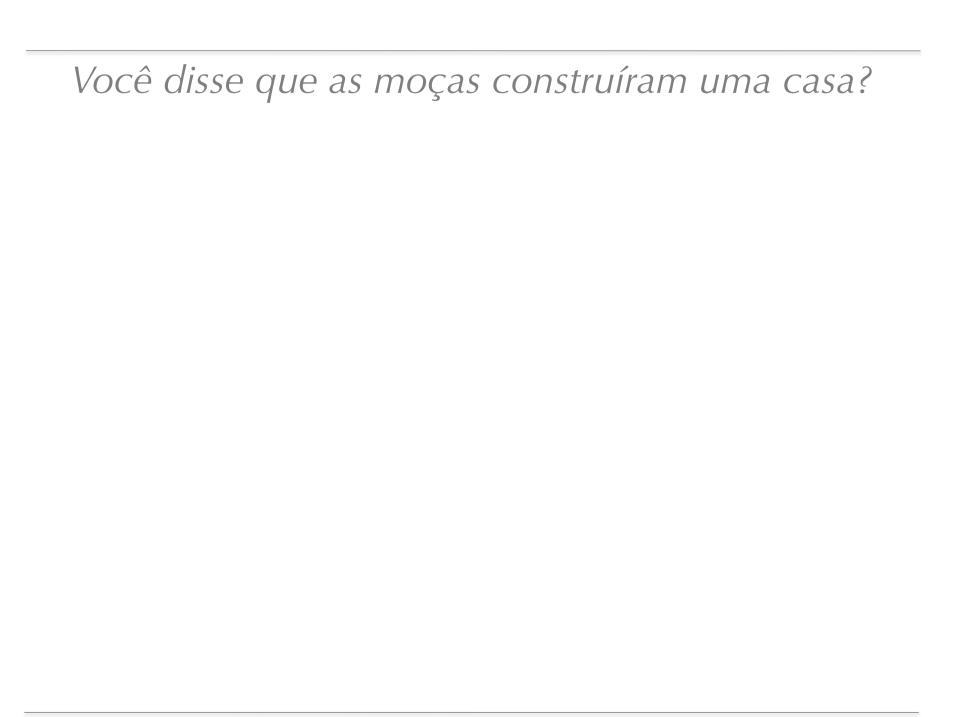


A moça vai fazer um bolo

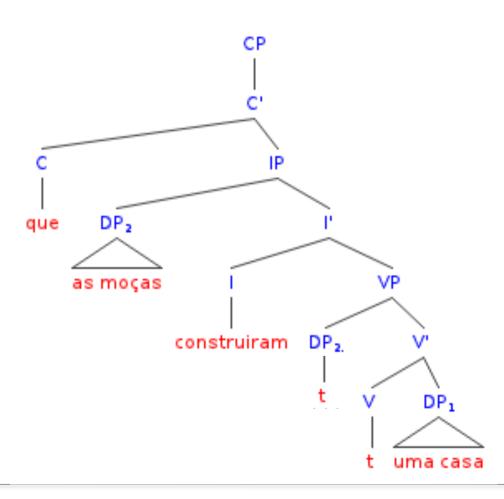


As moças construíram uma casa

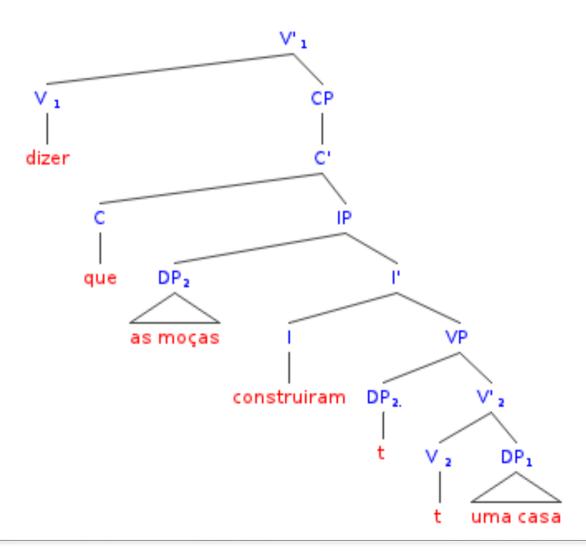




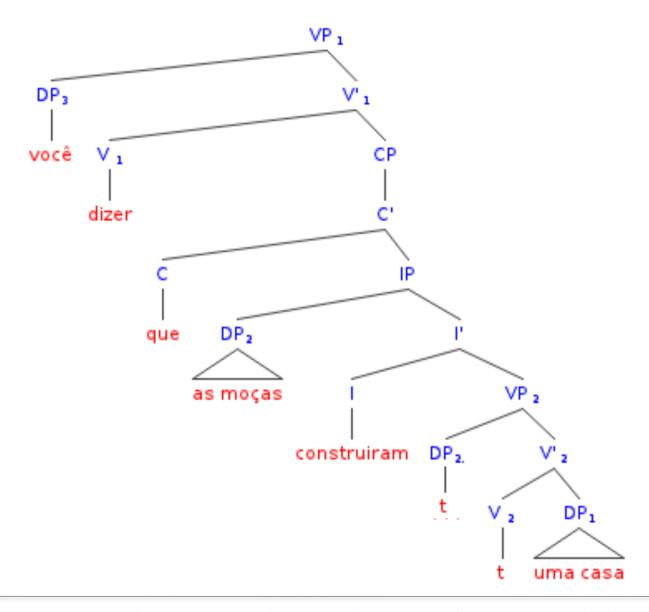
Você disse que as moças construíram uma casa? (i)



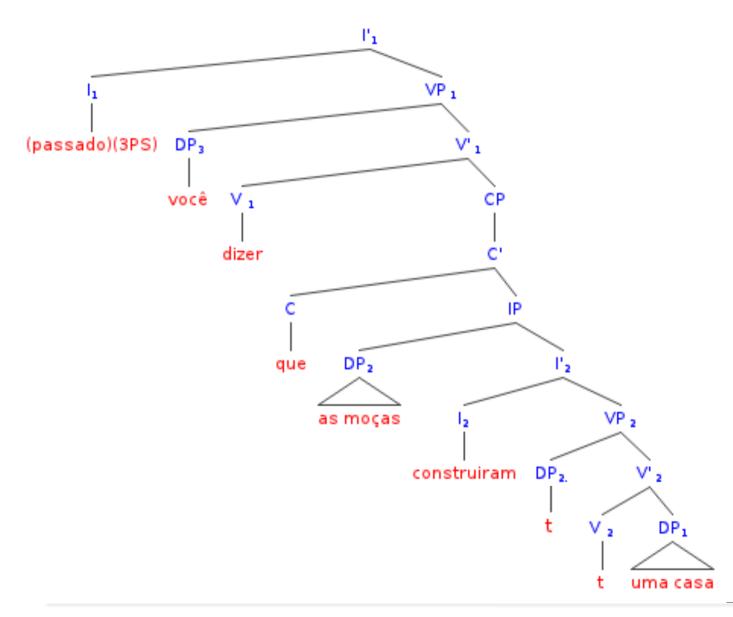
Você disse que as moças construíram uma casa? (ii)



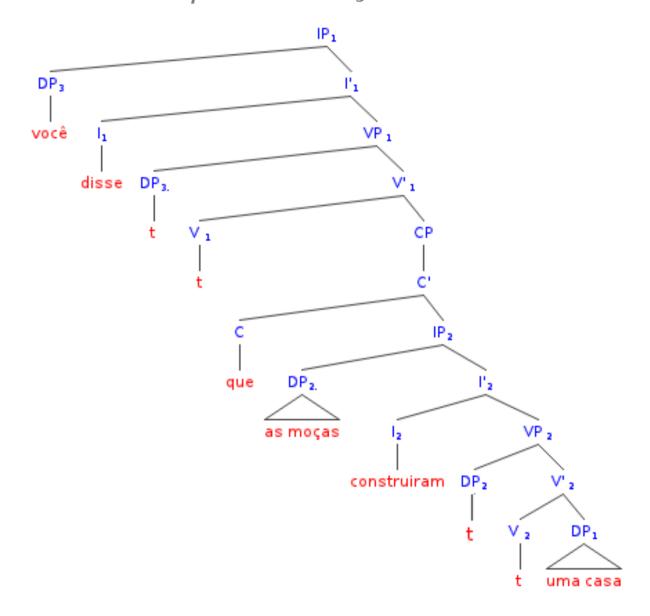
Você disse que as moças construíram uma casa? (iii)



Você disse que as moças construíram uma casa? (iv)

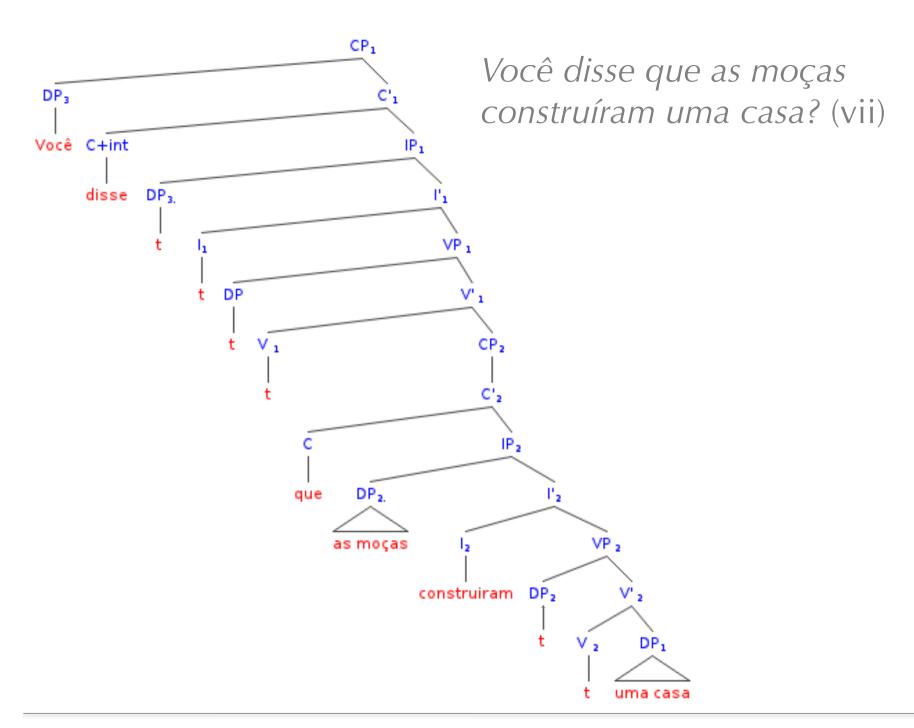


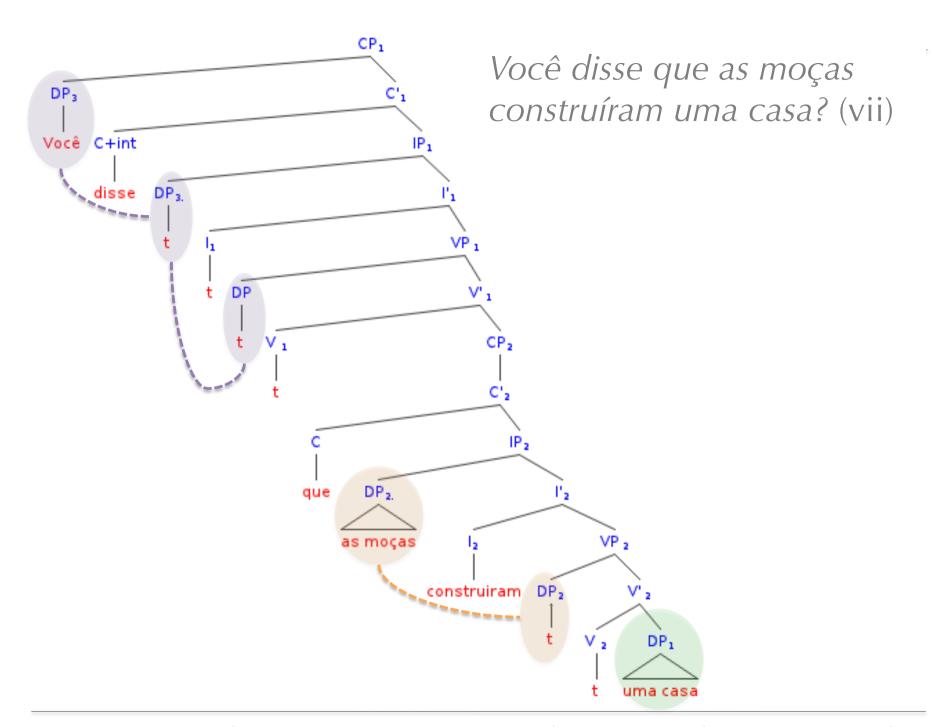
Você disse que as moças construíram uma casa? (v)

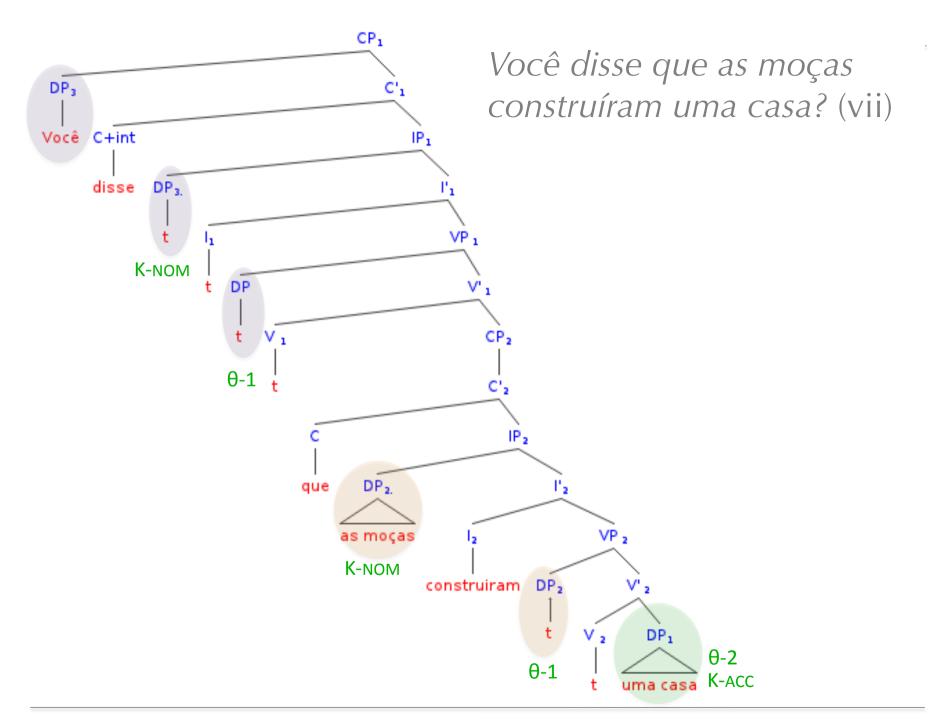


Você disse que as moças C'1 construíram uma casa? (vi) C+int IP₁ DP_{3.} P_1 VP₁ você DP disse V₁ CP IP₂ DP₂ que VP 2 as moças construiram DP2 uma casa

Universidade de São Paulo | Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas | Sintaxe do Português I | Maria Clara Paixão de Sousa | 124



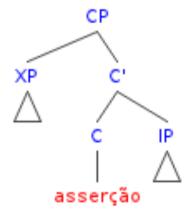


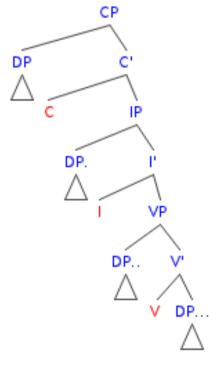


Você disse que as moças CP_1 construíram uma casa? (vii) DP_3 você C+int disse DP_{3.} DP CP₂ que as moças construiram uma casa

Universidade de São Paulo | Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas | Sintaxe do Português I | Maria Clara Paixão de Sousa | 128

Axioma de CP





- Um bolo de chocolate, a moça vai fazer
- O bolo de chocolate fez a moça
- Uma casa na praia, as moças construíram
- A casa na praia construíram as moças

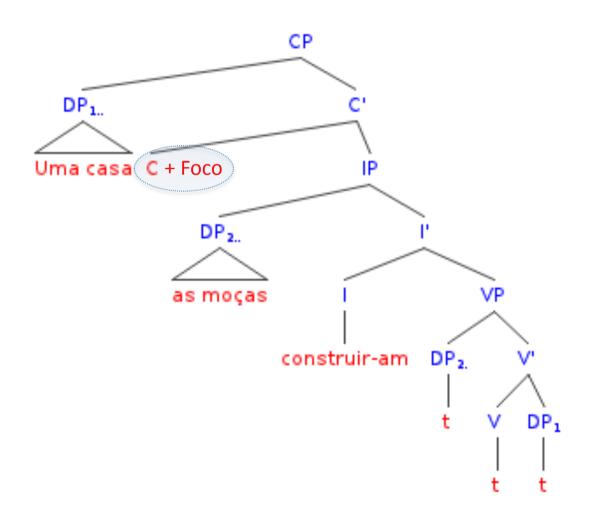


Outras projeções estruturais

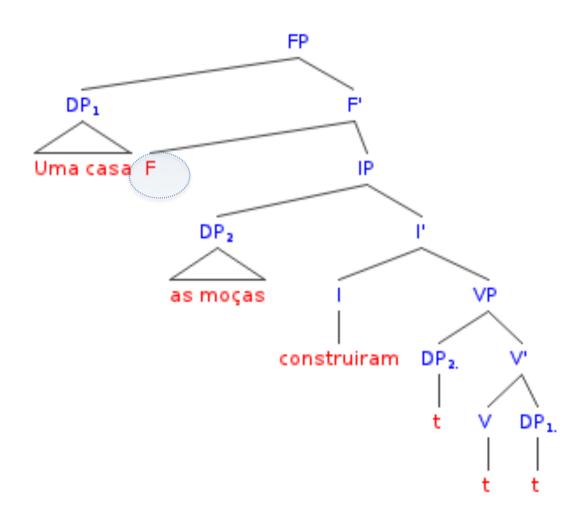
ou: Sub-codificações dos núcleos funcionais principais

Uma casa as moças construíram

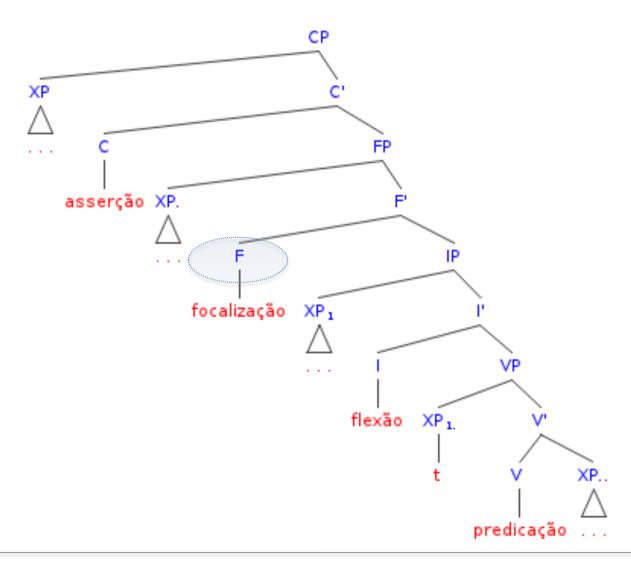
Uma casa as moças construíram



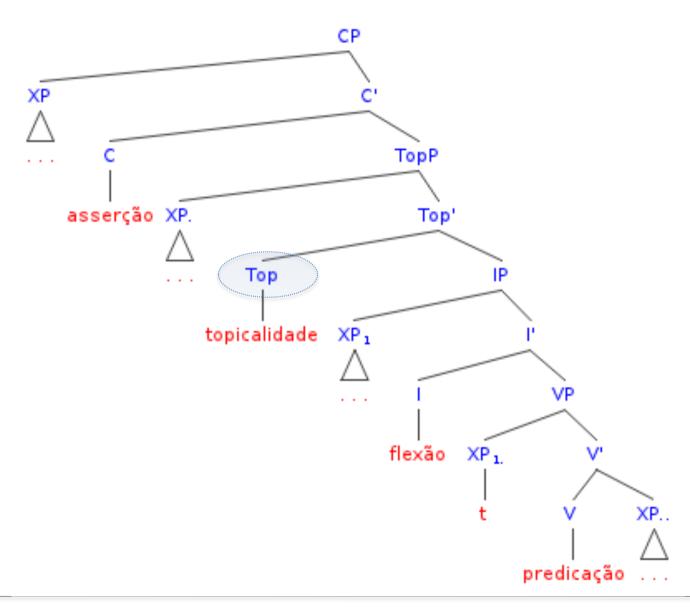
Uma casa as moças construíram



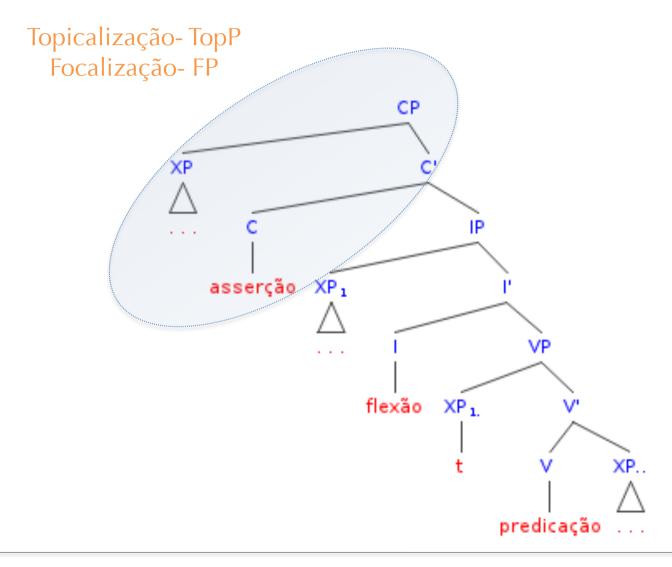
Projeção "FP" (Focus Phrase)



Projeção "TopP" (Topic Phrase)



Possíveis detalhamentos da "Periferia Esquerda"



Possíveis detalhamentos de IP

